

Uso do SYNTAX Score como fator preditor de arritmias no perioperatório de cirurgia de revascularização do miocárdio.

Nicolas P Oleinik*, João M Morosov, Isabela G Inocencio, Arly Vargas, Carlos F R Lavagnoli, Elaine S B Oliveira, Karlos A S Vilarinho, Pedro P M Oliveira, Orlando Petrucci, Lindemberg M S Filho (FCM Unicamp)

Resumo

O trabalho em questão consiste em verificar o SYNTAX Score (SS) e sua relação com o índice preditor de risco EuroSCORE e as complicações pós-operatórias da cirurgia de revascularização do miocárdio (RM). O SS foi desenvolvido para analisar a complexidade da carga aterosclerótica da vasculatura coronária e nortear qual o tratamento invasivo mais adequado individualmente. Foram analisados retrospectivamente prontuários de 212 pacientes submetidos a RM no HC-Unicamp entre 2014 e 2016. 156 tiveram seus dados completos. A idade média dos pacientes foi de 62 anos, 69,88% eram homens, 83,9% hipertensos. O SS foi bastante elevado (39,5) e o EuroSCORE previu risco de 3,77%+/-1,6. A mortalidade hospitalar observada foi 4,18% e ocorrência total de complicações 30,76%. Concluiu-se que em uma amostra de pacientes submetidos a RM com valores de SS muito altos, a taxa de morbi-mortalidade foi compatível com o previsto pelo índice de risco EuroSCORE.

Palavras-chave: Aterosclerose, arritmia, cirurgia cardíaca.

Introdução

Uma das bases do tratamento de coronariopatas é a cirurgia de revascularização do miocárdio (RM). Os avanços tecnológicos e os estudos em cardiologia permitiram diminuição dos riscos associados a realização desses procedimentos. Mas entre pacientes mais fragilizados (idosos e com comorbidades), é esperado um aumento da morbi-mortalidade pós-operatória¹. O SYNTAX Score (SS) é um índice que analisa a complexidade da carga aterosclerótica da vasculatura coronária. Foi desenvolvido para nortear qual o tratamento mais adequado em cada caso, se revascularização cirúrgica ou percutânea². A fibrilação atrial (FA) é a arritmia mais comum no pós-operatório de cirurgia cardíaca e pode ser responsável por instabilidade hemodinâmica e aumento de período de internação no pós-operatório³. Outras complicações frequentes no pós-operatório de RM são insuficiência renal, ventilação mecânica prolongada e pneumonias.

O objetivo deste estudo é verificar o SS em pacientes do HC Unicamp submetidos a RM, sua relação com o índice EuroSCORE e a ocorrência de complicações pós-operatórias como FA, arritmias e outras complicações.

Resultados e Discussão

Coleta retrospectiva de dados de 212 pacientes submetidos à RM cirurgia de revascularização no HC Unicamp. Completada coleta em 156.

As complicações mais frequentes foram FA (n=11), insuficiência renal com necessidade de hemodiálise (n= 10) e sepse (n= 9) entre outras.

Tabela 1. Resultados

Total	156	pacientes	
Sexo	109 H (69,88%)	47 M (30,12%)	
Idade (media)	62 anos	62 anos	
Angina	62,9%	SS	39,5+/-12,6
HAS	83,9%	EuroSCORE	3,77+/-1,6
DM	48,71%	Mortalidade Hospitalar	4,18%
Tabagismo	22,43%	Complicações PO	30,76%
Fração de Ejeção	53,48%	↑ Cr >50% no PO	20,5%

Conclusões

Em uma amostra submetida a RM com valores de SS muito altos, a taxa de morbi-mortalidade foi compatível com o previsto pelo índice de risco EuroSCORE

Agradecimentos

A meu orientador Prof Lindemberg, por todo seu auxílio.

1.L Nalysnyk, K Fahrbach, Adverse events in coronary artery bypass graft (CABG) trials: a systematic review and analysis. Heart 2003;89:767-772.

2.Sianos G, Morel MA, Kappetein. The SYNTAX Score: na angiographic tool grading the complexity of coronary artery disease. 2005: 219-27

3.Folla Cynthia de Oliveira, Melo Cinthia Cristina de Santana, Silva Rita de Cassia Gengo e. Predictive factors of atrial fibrillation after coronary artery bypass grafting.